



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 026 de 04 de outubro de 2020

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 40 (27/09/2020 a 03/10/2020)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 04 de outubro 271.701 casos confirmados e 18.769 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 04 de outubro de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 9016 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 6841 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 477 pacientes residentes em outros municípios.



A taxa de incidência está em 839,21 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1693,26 por 100.000 habitantes (atualizada em 14/09/2020). A letalidade do município está em 8,8% maior que o Estado do RJ que está em 7,01%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 839,21 / 100.000 hab.	
LETALIDADE: 8,8%	
MORTALIDADE: 73,68/ 100.000 hab.	
DADOS HGNI – COVID (04/10/2020)	
INTERNADOS: 17	
CTI: 8 (6 entubados)	
ENFERMARIA: 9	
PEDIATRIA: 0	
ATENDIMENTOS: 11	
ÓBITOS: 1	
TRANSFERÊNCIAS: 0	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o **Lockdown**, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



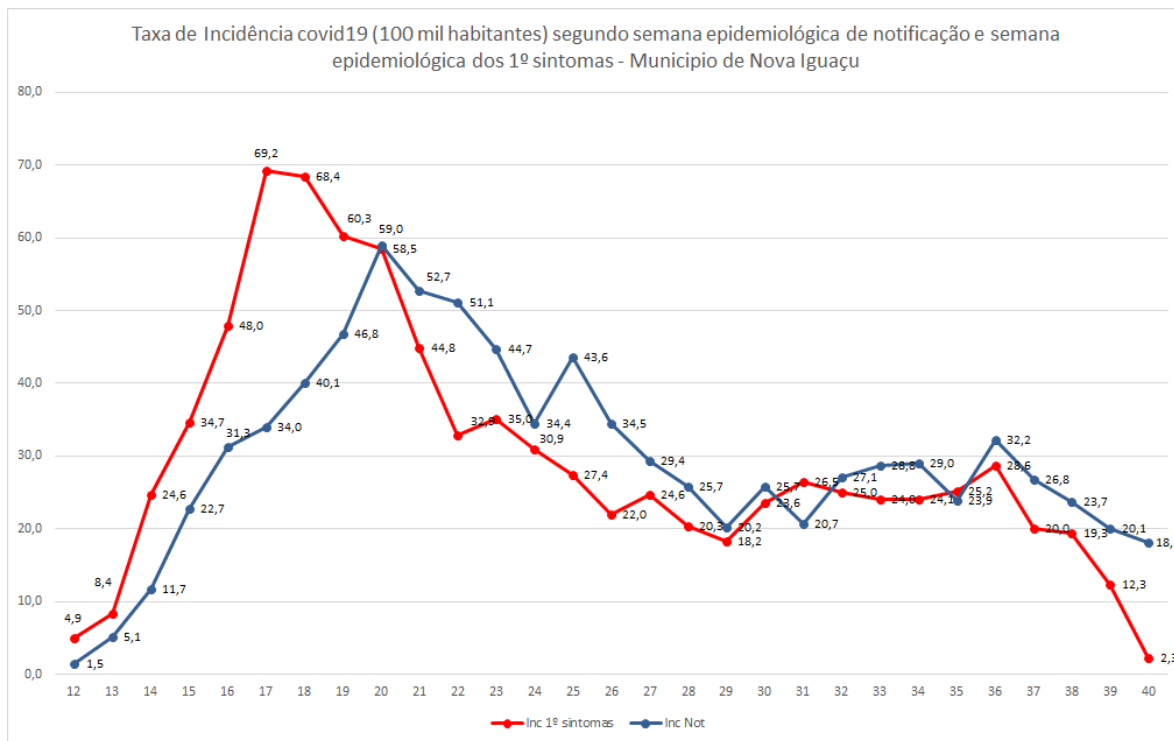
O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,34$ que significa um **Risco Alto**. O valor de R foi calculado para 19/09 (Semana epidemiológica nº 38) e índices calculados com data de início dos sintomas até 29/09/2020 com base de 01/10/2020. Covidímetros com Estimativa do valor de R (cálculo por série temporal de casos notificados até 29/09) e (Índices Calculados por Data de Início dos Sintomas até 29/09).

Cálculos realizados pelos técnicos Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE), Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina) e Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE) - Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ sobre a Coronavirus Disease 19 (COVID-19), realizado em 02/10/2020, em parceria com o município de Nova Iguaçu.

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-40/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 17 (incidência de 69,2) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 18,2). Observa-se na semana 30 e 31 aumento, redução até a semana 34, aumento na 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 59,0), redução até a semana 24 (incidência 34,4), aumento na semana 25 (incidência 43,6) e decréscimo até a semana 29 (incidência 20,2). Observa-se aumento na semana 30 e redução 31. Da semana 32 a 34 ocorre estabilidade das taxas, queda na semana 35, aumento na semana 36 e queda nas seguintes. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

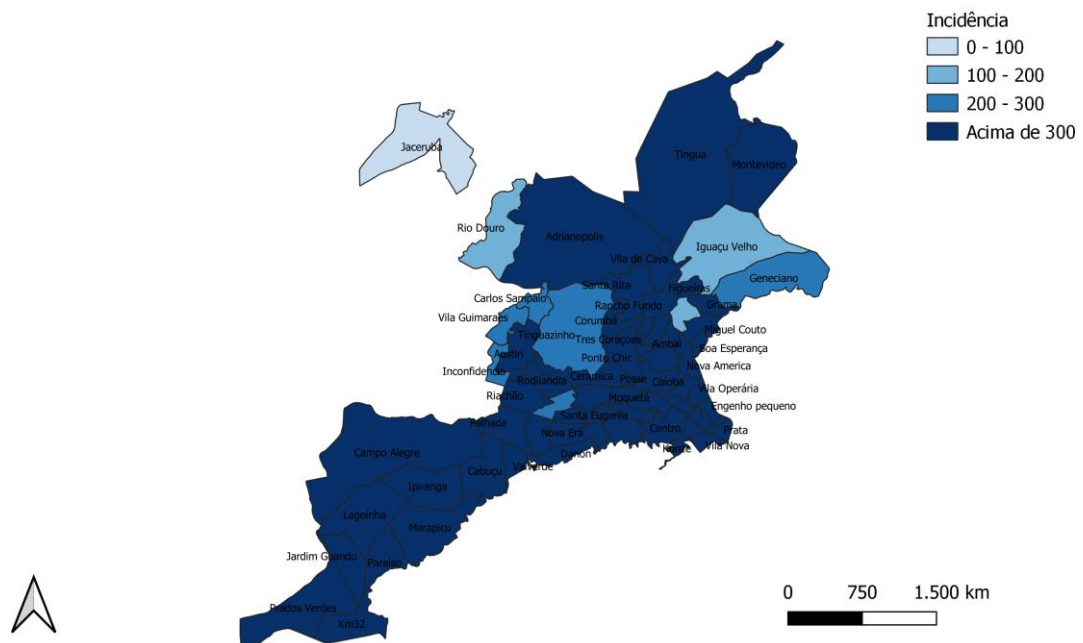
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	756	39	2770,55	5,2
	K 11	103	4	1722,41	3,9
	BAIRRO DA LUZ	243	18	967,97	7,4
	SANTA EUGENIA	151	13	1088,68	8,6
	JARDIM IGUAÇU	95	10	951,90	10,5
	CHACRINHA	22	2	453,89	9,1
	MOQUETA	77	6	896,91	7,8
	CALIFORNIA	109	12	1691,50	11,0
	VILA NOVA	108	7	1198,80	6,5
	JARDIM DA VIGA	66	6	572,12	9,1
	RANCHO NOVO	110	7	1456,37	6,4
	VILA OPERARIA	60	4	510,77	6,7
	ENG. PEQUENO	122	9	905,51	7,4
	JARDIM TROPICAL	118	6	1290,89	5,1
	PRATA	132	5	1962,83	3,8
TOTAL	2272	148	1326,48	6,5%	
POSSE	POSSE	399	30	3286,11	7,5
	CERAMICA	169	15	823,87	8,9
	PONTO CHIC	78	7	522,16	9,0
	AMBAI	65	8	1107,89	12,3
	NOVA AMERICA	71	8	494,81	11,3
	CARMARY	119	14	646,74	11,8
	TRES CORACOES	33	4	963,79	12,1
	KENNEDY	92	9	609,59	9,8
	PARQUE FLORA	48	8	581,40	16,7
	B BOTAFOGO	61	5	1296,22	8,2
TOTAL	1135	108	964,42	9,5%	
C.SOARES	COM. SOARES	407	28	1444,95	6,9
	OURO VERDE	63	9	612,78	14,3
	JARDIM ALVORADA	134	11	1083,35	8,2
	DANON	26	2	419,83	7,7
	JARDIM PALMARES	82	7	499,24	8,5
	ROSA DOS VENTOS	41	7	259,33	17,1
	JD. PERNAMBUCO	42	8	408,72	19,0
	JARDIM NOVA ERA	116	5	890,66	4,3
TOTAL	911	77	809,45	8,5%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	175	11	716,95	6,3
	PALHADA	95	14	752,00	14,7
	VALVERDE	98	12	842,94	12,2
	MARAPICU	50	5	408,33	10,0
	LAGOINHA	43	5	329,00	11,6
	CAMPO ALEGRE	39	2	488,17	5,1
	IPIRANGA	60	7	623,31	11,7
	TOTAL	560	56	611,37	10,0%
KM 32	KM 32	65	8	394,23	12,3
	JD. PARAISO	84	12	486,00	14,3
	JD. GUANDU	55	9	312,00	16,4
	PRADOS VERDES	33	0	333,57	0,0
TOTAL	237	29	386,67	12,2%	
AUSTIN	AUSTIN	441	43	1718,70	9,8
	RIACHAO	56	4	463,65	7,1
	INCONFIDENCIA	13	1	232,93	7,7
	C. SAMPAIO	18	4	236,94	22,2
	TINGUAZINHO	24	3	239,00	12,5
	CACUIA	50	8	626,02	16,0
	RODILANDIA	62	8	409,24	12,9
VILA GUIMARAES	38	8	236,97	21,1	
TOTAL	702	79	701,09	11,3%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	158	17	985,84	10,8
	SANTA RITA	169	13	703,55	7,7
	RANCHO FUNDO	31	2	472,06	6,5
	FIGUEIRAS	44	8	1861,25	18,2
	IGUAÇU VELHO	7	1	175,70	14,3
	CORUMBA	90	11	691,56	12,2
TOTAL	499	52	756,32	10,4%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	273	32	1445,74	11,7
	BOA ESPERANCA	67	8	1065,01	11,9
	PARQUE AMBAI	15	2	123,55	13,3
	GRAMA	32	3	326,66	9,4
	GENECIANO	21	1	230,41	4,8
	TOTAL	408	46	725,66	11,3%
TINGUÁ	TINGUA	35	5	1968,50	14,3
	MONTEVIDEU	14	2	560,00	14,3
	ADRIANOPOLIS	20	2	483,44	10,0
	RIO DOURO	4	0	167,08	0,0
	JACERUBA	6	1	68,87	16,7
TOTAL	79	10	404,69	12,7%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (1326.48) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Tinguá (12,7%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

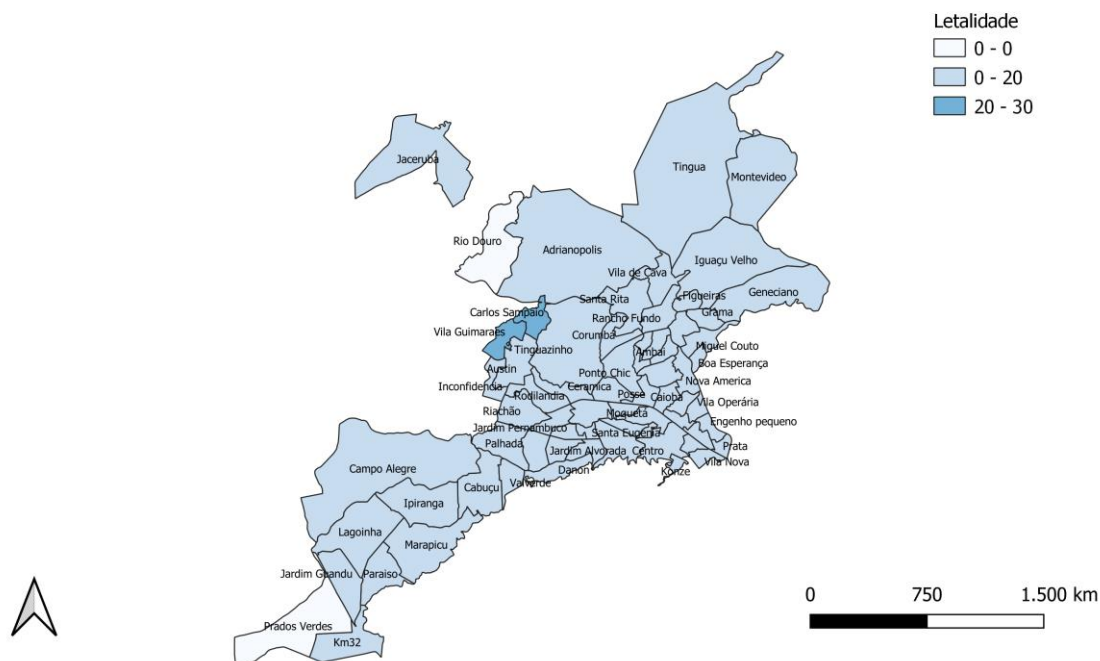
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 58 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Bairro Botafogo (1296,22), Comendador Soares (1444,95), Miguel Couto (1445,74), Rancho Novo (1456,37), Califórnia (1691,50), Austin (1718,70), K 11 (1722,41), Figueiras (1861,25), Prata (1962,83), Tinguá (1968,50), Centro (2770,55) e Posse (3286,11).

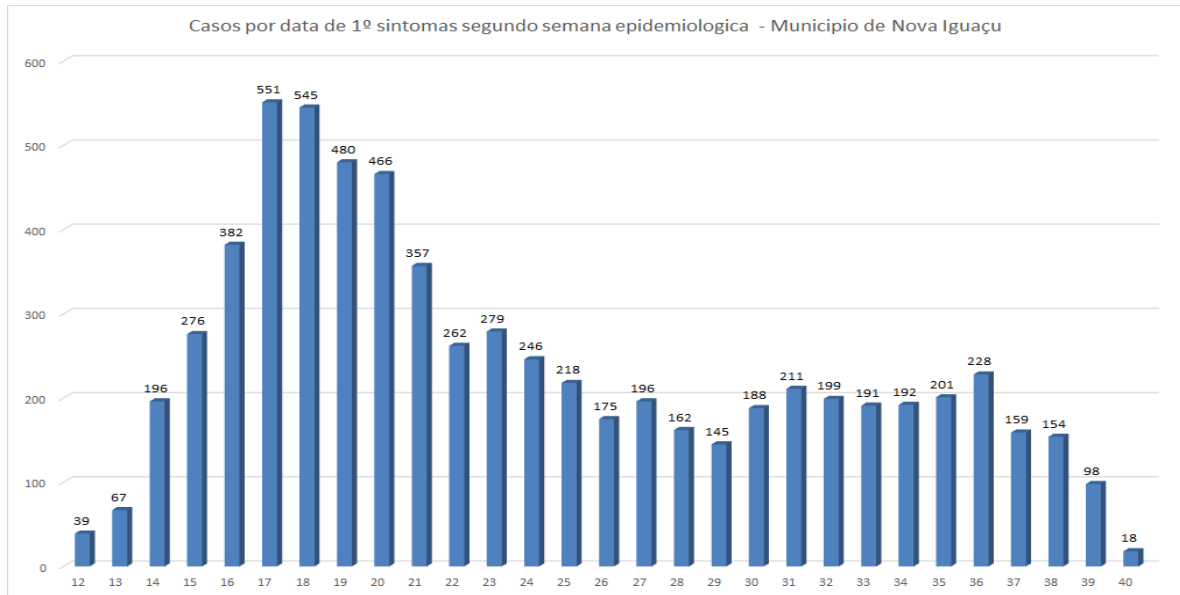
Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

Taxa de letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



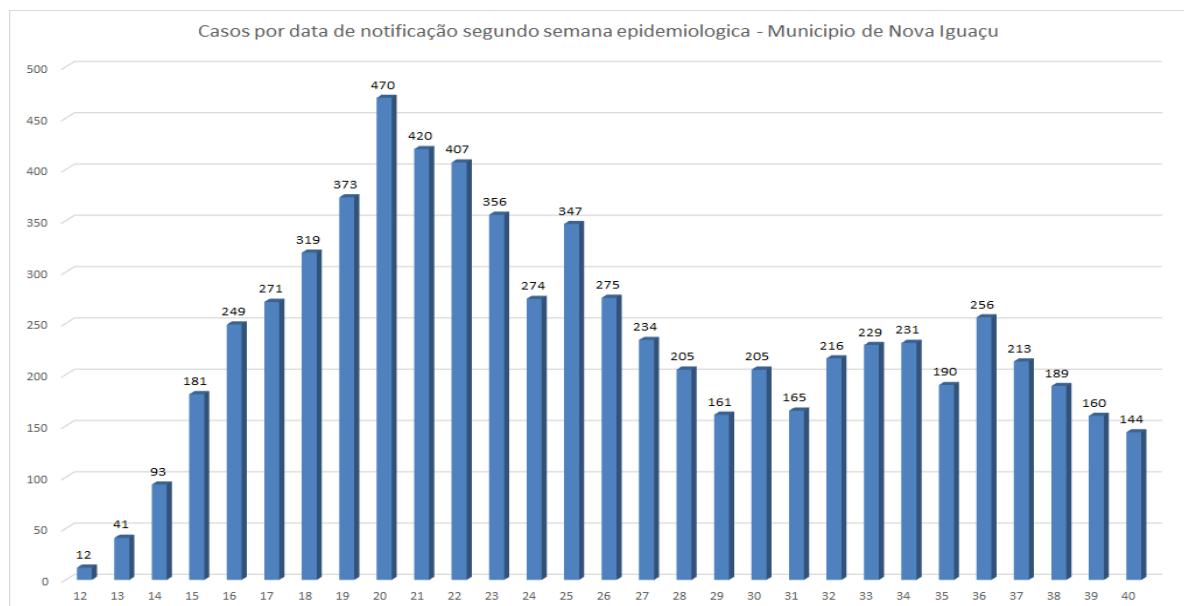
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Os bairros que apresentaram taxa entre 20 a 30% foram: Carlos Sampaio e Vila Guimarães. Observam-se dois bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

Gráfico 02 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-40/2020



O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 17 que apresentou um total de 551 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 29 (145 casos). A semana 30 e 31 mostra um leve aumento com 188 e 211 casos respectivamente, da semana 32 a 35 houve estabilidade no número de casos, aumento na semana 36 e queda nas semanas seguintes.

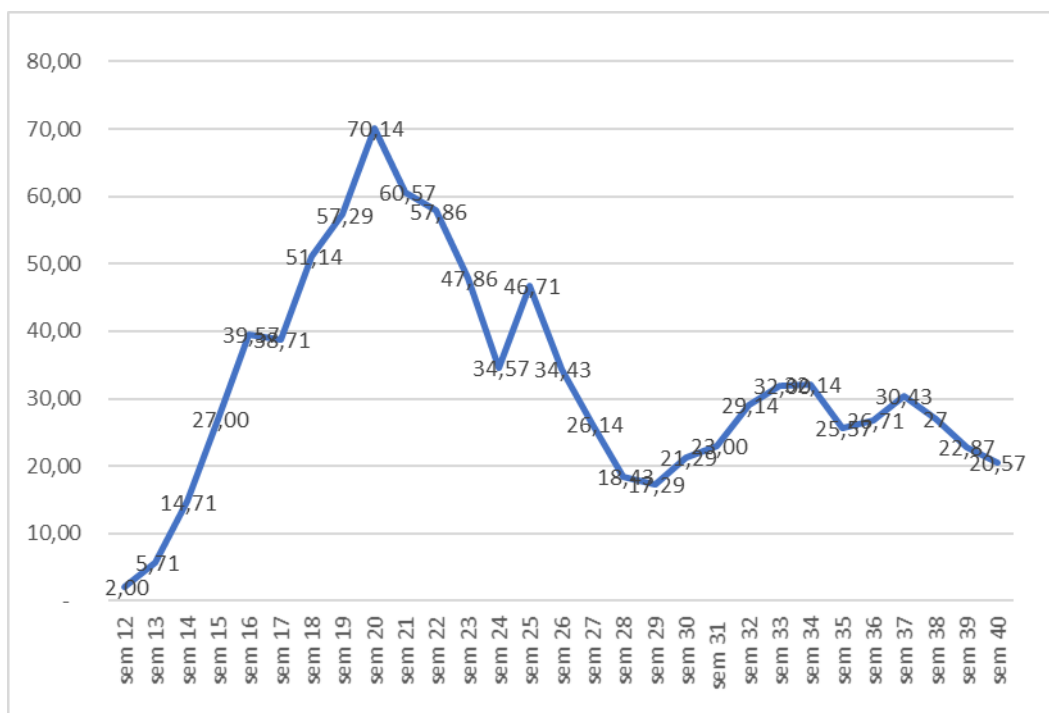
Gráfico 03 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-40/2020





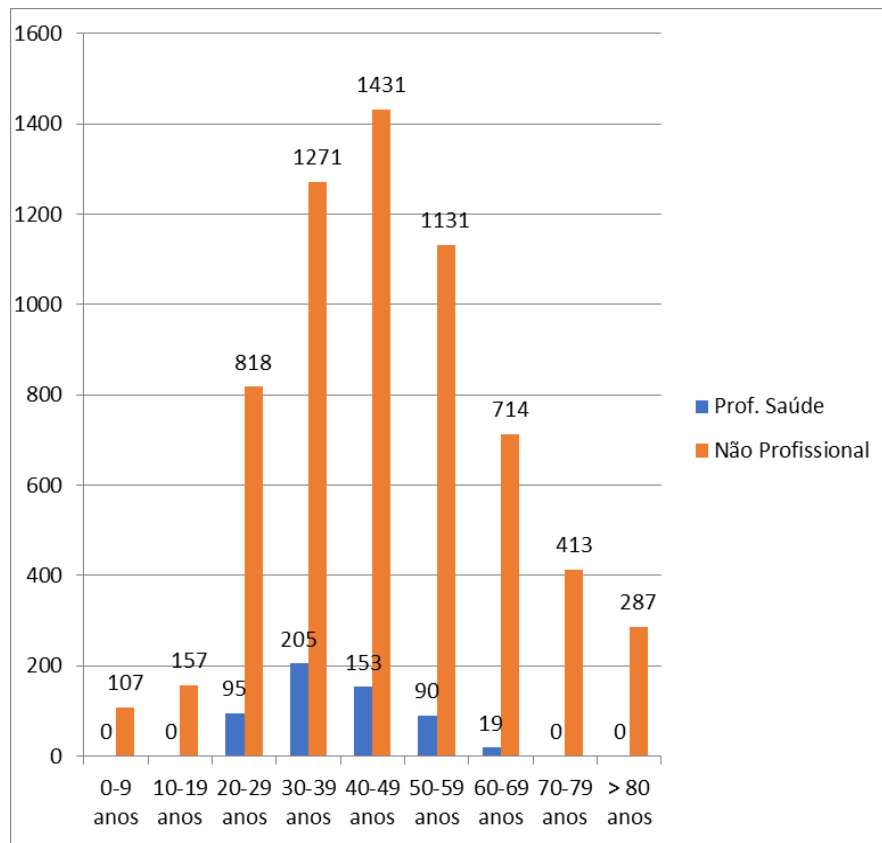
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 470 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 274, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento na semana 30, redução na semana 31, seguido de aumento até a semana 34, queda na 35, acréscimo na semana 36 e redução nas semanas seguintes.

Gráfico 04 – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 12-40 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 ocorre um declínio na média. No momento existem 28 casos aguardando resultado laboratorial.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-40/2020



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 22,6 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 36,5 % dos casos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.





O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

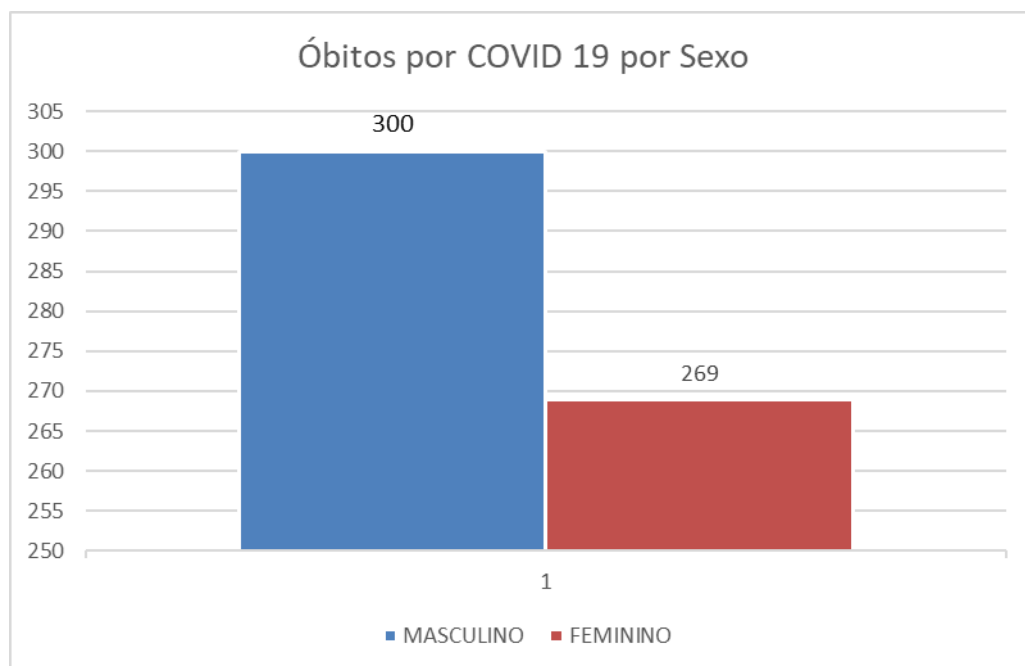
A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23, tendência de redução até a semana 29, aumento na semana 30, certa estabilidade da semana 31 a 34, novo aumento na semana 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, aumento na 25, leve tendência de queda da semana 26 a 29, aumento na semana 30, certa estabilidade até a semana 34, queda na semana 35, aumento na 36 e redução nas seguintes. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23 e instabilidade nas taxas de 25 a 40, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento nas semanas 23 e 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 30, entretanto mostra tendência de redução, aumento na semana 31, tendência de redução até a semana 34, aumento na semana 35 e 36 e queda nas semanas seguintes. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento nas semanas 29 e 30 e estabilidade da semana 31 a 34 entretanto mostrando redução, da semana 35 a 40 houve instabilidade das taxas. URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 22, acréscimo nas semanas 23 e 24, queda na semana 25, aumento da semana 26 a 28, queda na semana 29, aumento até a 31 e tendência de redução até a semana 35, aumento na semana 36, queda na semana 37, aumento na 38 e redução nas semanas seguintes. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, as taxas reduziram. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, instabilidade até a semana 23, entretanto houve redução, da semana 24 a 26 houve queda das taxas, aumento na semana 27 e queda até a semana 30, da semana 31 a 33 houve certa estabilidade nas taxas, as semanas 34 a 37 mostram instabilidade, as taxas voltam a reduzir nas semanas seguintes. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 20, queda na semana 21 e 22, leve aumento na semana 23. Observa-se decréscimo na semana 24 e

certa estabilidade das taxas até a semana 31. Houve redução nas semanas 32 e 33, da semana 34 a 37 houve aumento e redução, mostrando instabilidade das taxas, aumento na semana 38 e queda nas semanas seguintes.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

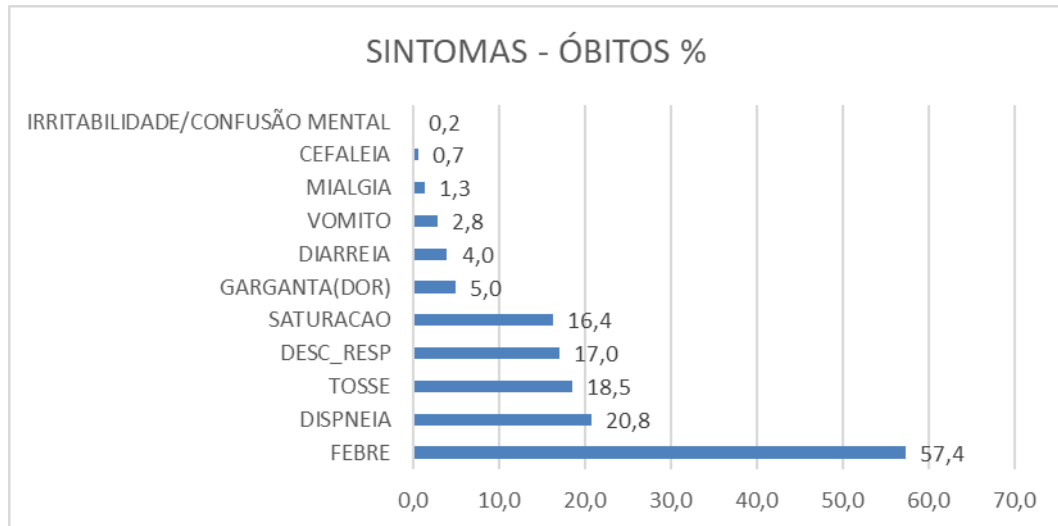
Dentre o total de casos notificados, 605 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 601 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 2 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 94 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



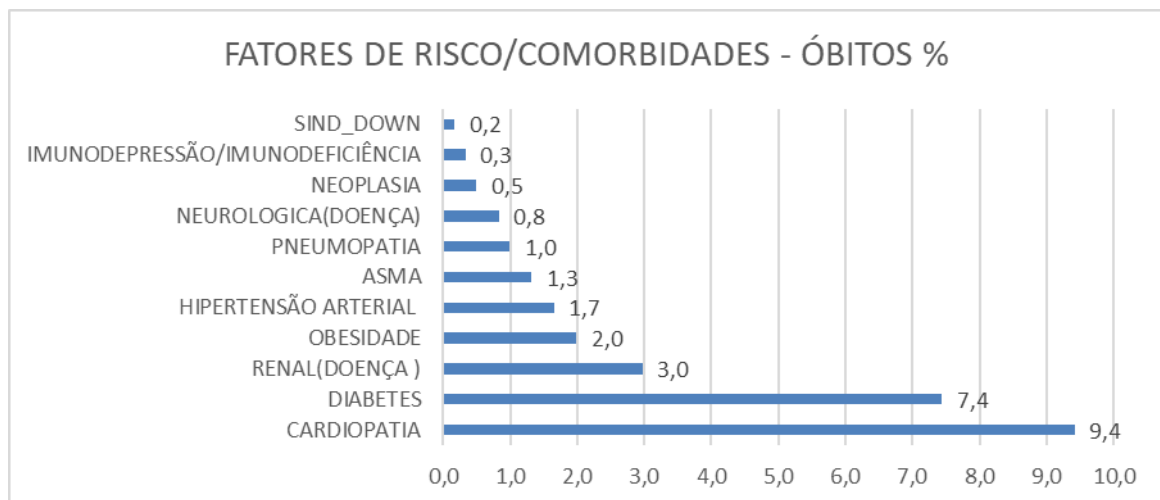
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,8 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 22,6 % na faixa etária entre 60-69, 23,3% entre 70 -79 anos ,17,9 % entre 50-59 anos, e 19,5% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,7 % eram do gênero masculino e 47,3 % do gênero feminino (Gráfico 07).

Gráfico 08 - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



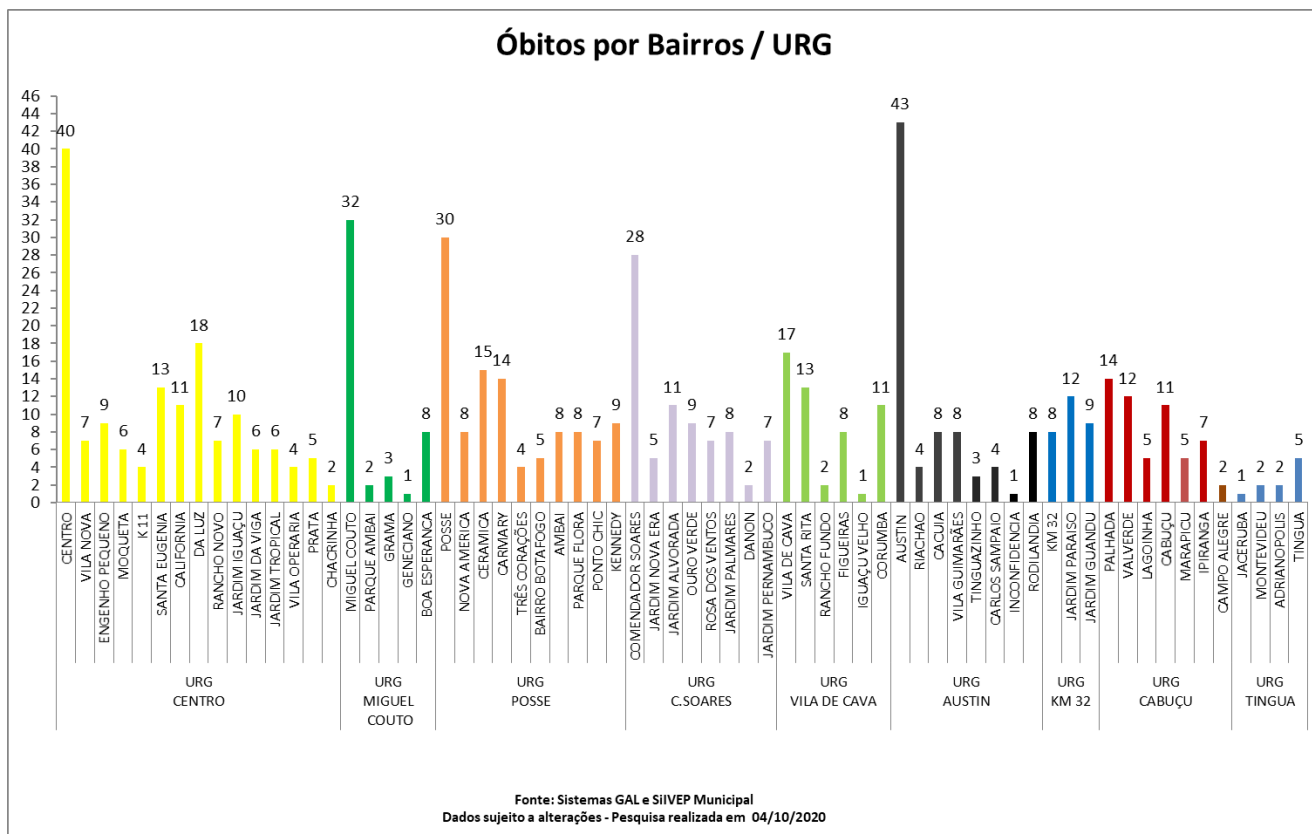
Os principais sintomas foram: febre (57,4%), dispneia (20,8%), tosse (18,5%), desconforto respiratório (17,0%), saturação < 95% (16,4%), dor de garganta (5,0%), diarreia (4,0%), náusea e vômito (2,8%), mialgia (1,3%), cefaléia (0,7%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

Gráfico 9 - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



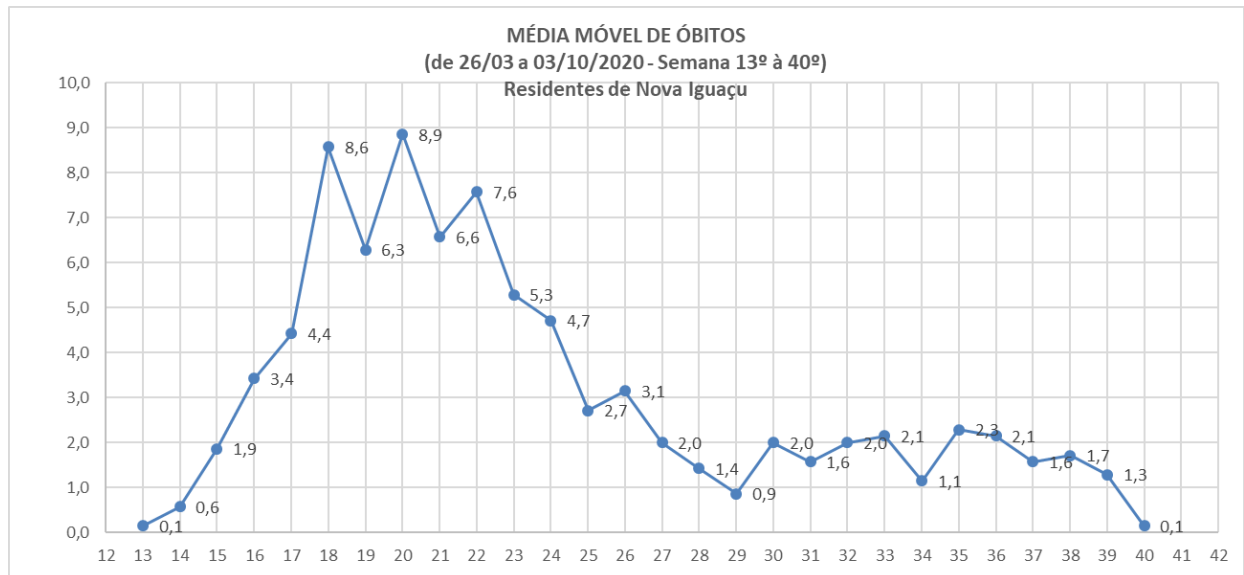
Dos 605 óbitos, 315 (52%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (9,4%), diabetes (7,4%), doença renal crônica (3,0%), obesidade (2,0%), hipertensão arterial (1,7%), asma (1,3%), pneumopatia (1,0%), doença neurológica (0,8%), neoplasia (0,5%), imunodrepressão (0,3%), e síndrome de Down (0,2%).

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (148 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (108 óbitos), URG Austin (79 óbitos), Comendador Soares (77 óbitos), Vila de Cava (52 óbitos), URG Cabuçu (56 óbitos), URG Miguel Couto (46 óbitos), URG Km 32 (29 óbitos) e URG Tinguá (10 óbitos).

Gráfico 11 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 38 semanas)



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 20/09/2020

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 20 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir da 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 3,1 a 0,1 a partir da 25ª semana. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel dos últimos 14 dias estava em 1,7 e na última semana (sem.40) está em 0,1. Isso representa uma variação percentual (tendência) de -94% indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.



2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZoonSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2 – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

MES	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
JUNHO	170	6	164
JULHO	2073	213	1870
AGOSTO	2225	414	1823
SETEMBRO	2732	692	2040
OUTUBRO	181	22	159

* - 01 Resultado Inconclusivo



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.
Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.